

CONCURSO PÚBLICO
GARANHUNS (PE) - G2 - 7/4 - TARDE



PROF. II EDUCAÇÃO FÍSICA (REGULAR)

igeduc

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 70)**

Julgue os itens subsequentes.

01. A perspectiva inclusiva na Educação Física, embora amplamente enaltecida, é questionável em sua eficácia, pois alegações de adaptabilidade irrestrita das práticas esportivas convencionais para alunos com deficiência frequentemente obscurecem a complexidade das barreiras físicas, sociais e psicológicas enfrentadas por esses estudantes, implicando assim em uma narrativa simplista que negligencia a necessidade de abordagens individualizadas e contextuais para garantir uma inclusão genuína e holística.
02. Na modalidade educação física adaptada, os estudantes com deficiência praticam atividades físicas separadamente de seus colegas. Ou seja, não participam das mesmas atividades que os demais estudantes. Na educação física inclusiva, todos participam das mesmas atividades propostas. Para isso, é necessário que um plano de aula enviado pelas secretarias de educação seja seguido à risca, uma vez que o mesmo plano pode ser aplicado para diversas turmas, com equidades diferentes.
03. Os esportes individuais se caracterizam pela presença de um conjunto de normativas minuciosamente estabelecidas, cujo propósito primordial reside na salvaguarda da equidade competitiva, na integridade física dos praticantes e na fomentação do aprimoramento técnico e estratégico dos envolvidos, por meio da aplicação criteriosa desses preceitos regulamentares.
04. O ambiente escolar é o maior proporcionador de atividades, como a brincadeira. Nessa concepção, entende-se que a brincadeira é muito importante para o aprendizado das crianças, pois é no espaço escolar que acontece a implantação das atividades lúdicas.
05. Os ocupantes dos cargos públicos a que se refere o art. 6º-A da Lei no 5.156/23 serão submetidos às normas da Lei Ordinária Municipal nº 4.857, de 15 de dezembro de 2021 e alterações posteriores e, subsidiariamente, ao disposto na Lei nº 6.123, de 20 de julho de 1968 (Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Pernambuco), adotado pelo Município de Garanhuns através da Lei Ordinária Municipal nº 2.836, de 22 de julho de 1997 ou outra legislação que vier substituí-la, e estarão vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Município de Garanhuns.
06. Dentro do contexto epistemológico da Educação Física, a concepção da sua função social é inextricavelmente imersa em um espectro multifacetado de paradigmas, nos quais a dicotomia entre atividades físicas e cognitivas é diluída pela confluência de teorias interdisciplinares, desafiando preconceções arraigadas sobre sua natureza unívoca.
07. Os esportes coletivos são caracterizados por um conjunto de regras que regulam a conduta dos jogadores, a dinâmica do jogo e as interações entre as equipes, visando a garantir a equidade, o fair play e a segurança dos participantes, ao mesmo tempo que promovem a cooperação, a estratégia e o espírito de equipe.
08. O trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Dito de outro modo, a natureza do trabalho desenvolvido nessa área tem íntima relação com a compreensão que se tem desses dois conceitos.
09. Durante a prática de atividades de resistência, ocorre uma complexa remodelação metabólica que culmina na supressão gradual dos estoques de glicogênio intramuscular, o que, por sua vez, induz uma significativa potencialização da oxidação de ácidos graxos como fonte primária de substrato energético, manifestando-se como uma adaptação metabólica intrínseca.
10. A função social da Educação Física é intrínseca à sua natureza multifacetada, transcendendo os limites convencionais do desenvolvimento físico para abranger aspectos interconectados da saúde, bem-estar emocional, integração social e formação cidadã, o que implica na promoção de práticas inclusivas e na capacitação dos indivíduos para uma participação ativa e crítica na sociedade.

11. O papel do docente de Educação Física nas instituições de ensino, embora muitas vezes supostamente transcrito como uma mera supervisão durante a execução de atividades físicas, está paradoxalmente imbricado em um tecido multifacetado de interações, que, embora superestimem a importância das práticas motoras, desconsideram as nuances psicossociais subjacentes ao processo educativo, obscurecendo assim a verdadeira essência de seu impacto educacional.
12. O professor de Educação Física, ao desenvolver diversos tipos de atividades, incluindo atividades corporais lúdicas, recreacionistas e esportivas, danças, jogos, deve ter como objetivo conduzir o indivíduo para o conhecimento mais reflexivo dos conteúdos trabalhados, levando o mesmo a perceber-se como um todo.
13. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) nas instituições de ensino, embora amplamente enaltecido como um documento norteador das práticas educacionais, muitas vezes é percebido como um exercício retórico de caráter prescritivo, carecendo de efetividade na transformação da realidade escolar, uma vez que sua elaboração é frequentemente desvinculada de processos participativos genuínos e de análises profundas da conjuntura socioeducacional, o que resulta em um distanciamento entre os princípios declarados no PPP e as práticas pedagógicas efetivamente implementadas.
14. Dentro das aulas de Educação Física, podemos trabalhar com diversos tipos de esportes, como, por exemplo, os ESPORTES DE PRECISÃO. Esses são os que consideram a comparação entre o alcance de índices, que podem ser mensurados com metros, segundos, quilos etc. Uma característica marcante desses esportes é a quebra de recordes. Exemplos: todas as provas do atletismo, patinação de velocidade, remo, ciclismo, levantamento de peso, natação etc.
15. A inclusão de lutas nas aulas de Educação Física, embora apresentada como uma oportunidade de desenvolvimento físico e mental, pode inadvertidamente perpetuar estereótipos de gênero e reforçar normas de masculinidade tóxica, excluindo assim alunos que não se identificam com tais padrões de comportamento.
16. A Psicologia do Esporte integra a investigação, a consultoria clínica, a educação e atividades práticas programadas associadas à compreensão, à explicação e à influência de comportamentos de indivíduos e de grupos que estejam envolvidos em esporte de alta competição, esporte recreativo, exercício físico e outras atividades.
17. O PPP é um documento generalista e inespecífico, que tem como base os princípios da igualdade entre os docentes. Nesse sentido, cada instituição de ensino pode colocar em prática aquilo que acha essencial para sua realidade. Por exemplo, o Professor de Educação Física pode realizar quaisquer atividades esportivas sem que alguma delas tenha o objetivo de ampliar os conhecimentos dos alunos sobre os movimentos corporais.
18. Para efetivar a educação física inclusiva, é preciso reconhecer as demandas e o potencial das pessoas com deficiência, sendo muito importante o vínculo afetivo construído entre os alunos e entre eles e o professor ou professora, favorecendo a construção da ideia de incapacidade das pessoas com deficiência.
19. Os objetivos da Educação Física nas escolas, embora amplamente proclamados como abrangentes, muitas vezes são obscurecidos pela predominância de abordagens mecanicistas que subjugam a importância de elementos holísticos, tais como o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos, relegando a disciplina a uma mera ferramenta de condicionamento físico e aprimoramento de habilidades motoras básicas.
20. De acordo com o Artigo 1º da lei municipal no 5.156/23 do município de Garanhuns-PE, os cargos de agente de disciplina e agente administrativo fazem parte da Estrutura Organizacional das Escolas Fundamental Inova em Tempo Integral.
21. O princípio que fornece energia para a realização do trabalho muscular vem a partir da quebra do trifosfato de adenosina (ATP), que possui ligações fortes entre seus grupos fosfatos, a quebra de um fósforo desta molécula libera cerca de 7.300 calorias de energia.
22. Segundo a LDB, o Ensino Médio deve ser estruturado de forma a promover a formação técnico-profissional do estudante, priorizando apenas disciplinas relacionadas à área de atuação desejada.
23. Considerando as complexidades inerentes às dinâmicas socioculturais, é plausível conjecturar que a função social da Educação Física, ao abordar a inculcação de valores como competitividade e meritocracia, possa inadvertidamente perpetuar estruturas hegemônicas, embora paradoxalmente, sua essência seja intrinsecamente entrelaçada com ideais de inclusão e equidade.
24. A Psicologia do Esporte, base de parte do trabalho do educador físico, encontra suporte em vários setores da educação física propriamente dita, como aprendizagem motora, desenvolvimento motor, controle motor, biomecânica, treinamento esportivo e fisiologia do exercício, deixando as áreas afins, como nutrição esportiva, medicina esportiva e sociologia do esporte para os educadores físicos com formação em bacharelado.
25. Dentro das áreas de atuação do educador físico, existem três campos: ensino, pesquisa e intervenção. No que diz respeito ao campo da educação, podemos dizer que o educador esportivo busca entender o processo de regulação psicológica do exercício e do esporte e por meio da produção científica teórica, empírica, básica, aplicada, laboratorial e estudo de campo, buscando desenvolver novas técnicas que auxiliem no desenvolvimento das aulas.
26. A grande diferença entre as vias metabólicas importantes para atividades físicas é a quantidade que conseguem sintetizar de moléculas de ATP e quebrar essas moléculas com eficiência.
27. A aplicação dos esportes de invasão, tais como o basquete e o futebol, no contexto educacional, é intrinsecamente problemática, visto que a competitividade inerente a essas modalidades frequentemente instiga uma dinâmica de exclusão e agressividade entre os estudantes, o que por sua vez compromete a construção de um ambiente pedagógico inclusivo e colaborativo, minando assim a eficácia do processo de ensino-aprendizagem e prejudicando a formação socioemocional dos indivíduos.

28. A prevenção de doenças por meio da atividade física é uma perspectiva reducionista que negligencia a complexidade dos determinantes sociais da saúde, os quais têm um impacto muito mais significativo na incidência de doenças do que o comportamento individual, minando assim a eficácia das intervenções centradas apenas na promoção da atividade física.
29. Na realidade educacional existente, é importante ressaltar que as aulas de Educação Física escolar têm como função proporcionar a ampliação da cultura corporal do movimento humano, e por meio disso contribuir para a formação de um sujeito crítico e autônomo na sociedade. Se isso for analisado no âmbito do lazer, proporcionará uma análise crítica das políticas públicas na área, possibilitando reivindicações e lutas por esses direitos que são de todos.
30. Ao analisar a situação da psicologia do esporte atualmente no Brasil, podemos observar que a mesma sofre influência das investigações internacionais, com temáticas semelhantes, de motivação, estresse e ansiedade, especialmente na área do ensino e da preparação física.
31. De acordo com a demanda da aula de Educação Física, basta a repetição de gestos estereotipados, com vistas a automatizá-los e reproduzi-los para que a aula seja produtiva.
32. Em relação ao processo de formação de professores de Educação Física e a sua relação com a psicologia do esporte, vale destacar que a disciplina Psicologia do Esporte está presente na grade curricular da maioria dos cursos de Educação Física do Brasil.
33. A escola assume papel relevante no processo de democratização do lazer, pois possibilita ao aluno uma maior participação, tornando-o sujeito crítico e autônomo em especial nas aulas de educação física.
34. A implementação consistente de um regime de exercícios físicos demonstra eficácia notável na mitigação dos riscos associados às doenças cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral, por meio de uma sinergia multifacetada que inclui a regulação metabólica, o refinamento da capacidade cardiorrespiratória, a modulação lipídica e a otimização do equilíbrio neuroendócrino, culminando em uma cascata de benefícios fisiológicos e psicológicos que, em conjunto, promovem uma homeostase cardiovascular favorável.
35. Ao explorar as intrincadas interações entre subjetividades humanas e construções socioculturais, é plausível supor que a função social da Educação Física, enquanto busca fomentar um ambiente inclusivo e colaborativo, possa inadvertidamente reforçar estruturas de poder internalizadas, apesar de suas aspirações emancipatórias.
36. Os Esportes técnico-combinatórios são aqueles nos quais o objetivo é atingir com um objeto algum tipo de alvo estático ou em movimento. A pontaria, nesse caso, é a capacidade mais importante nesses esportes. Exemplos: bocha, croquet, curling, golfe, sinuca, tiro com arco, tiro esportivo, etc.
37. No contexto Escolar, a Educação Física está presente como componente curricular, referente à Educação Básica da rede pública de ensino e vem a ser obrigatória desde 2001, não com o objetivo de realizar movimentos, mas entender e pensar o movimento, e com o movimento conquistar autonomia, desenvolvendo-se e usando-se dessa criticidade no meio cultural, social e afetivo, de forma adequada.
38. A introdução de lutas nas aulas de Educação Física, embora alegadamente visando à promoção da autoconfiança e do trabalho em equipe, pode inadvertidamente criar uma cultura de confronto e hierarquia, onde os alunos são valorizados com base em sua habilidade atlética, marginalizando assim aqueles com aptidões diferentes ou interesses não atléticos.
39. A Educação Física, sob a perspectiva inclusiva, configura-se como um catalisador da equidade educacional, ao se comprometer com a criação de ambientes de aprendizagem acessíveis e adaptáveis, nos quais cada indivíduo é reconhecido em sua singularidade, viabilizando a participação ativa e autônoma em atividades físicas e esportivas, promovendo, assim, uma cultura de respeito à diversidade e valorização das múltiplas habilidades.
40. A correlação entre a prática regular de atividade física e a prevenção de doenças é largamente exagerada e, na verdade, pode ser atribuída a uma série de vieses metodológicos em estudos epidemiológicos, os quais subestimam a influência de variáveis genéticas e ambientais na saúde, obscurecendo assim a verdadeira eficácia da atividade física como medida preventiva.
41. Os Objetivos Gerais da Educação Física estão entrelaçados com a concepção holística da formação educacional, direcionam-se para a promoção de um desenvolvimento multifacetado dos discentes, abrangendo não somente as esferas físicas, mas também as emocionais, sociais e cognitivas, mediante a prática sistematizada de atividades físicas e esportivas, com vistas a fomentar a construção de uma cidadania ativa, saudável e eticamente comprometida com o coletivo.
42. O espaço físico escolar é um lugar vivenciado pela criança, que dificulta a sua aprendizagem em diferentes ambientes, pois acaba não possibilitando um envolvimento entre as relações que as pessoas constroem no meio escolar.
43. O PPP na Educação Física valoriza a diversidade de práticas corporais e culturais, promovendo o respeito à pluralidade de saberes e experiências dos alunos, além de incentivar a reflexão crítica sobre questões sociais relacionadas à atividade física e ao corpo.
44. A trajetória histórica da Educação Física no Brasil é caracterizada por uma interseção intrincada entre as narrativas dominantes da modernidade e as vozes subalternas das comunidades marginalizadas, resultando em uma tessitura paradoxal que desafia a dicotomia convencional entre progresso teleológico e estagnação histórica, obscurecendo assim a verdadeira natureza dos desafios enfrentados ao longo do tempo.

45. A disciplina curricular de Educação Física pode, com rigor e com investimento, ser efetivamente uma área-chave para tornar a educação mais inclusiva e pode mesmo, ser um campo privilegiado de experimentação, de inovação e de melhoria da qualidade pedagógica na escola.
46. Espera-se que no primeiro ciclo de desenvolvimento escolar o conhecimento e o controle do corpo permitam que o estudante, nas aulas de Educação Física, comece a monitorar seu desempenho, adequando o grau de exigência e de dificuldade de algumas tarefas.
47. No início do século XX, por volta dos anos 20, o ensino da Educação Física passou a ser visto como meio de promover a saúde, de forma acessível para todos e manifestado de três formas, a saber: esporte educação, esporte participação e esporte de performance.
48. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei Federal nº 9.394/1996, embora reconheça a importância das aulas de Educação Física no currículo escolar, apresenta lacunas significativas no que tange à sua efetiva implementação, permitindo interpretações dúbias que facultam às instituições de ensino a prerrogativa de reduzir ou até mesmo excluir integralmente essas aulas sem sanções legais, em virtude de uma suposta ambiguidade normativa e da ausência de dispositivos que garantam a fiscalização e o cumprimento efetivo dessa determinação.
49. A atuação do educador de Educação Física nas escolas é tangencial em relação ao corpo docente predominante, uma vez que a disciplina é comumente percebida como marginal, em comparação com as matérias acadêmicas tradicionais, negligenciando, assim, a intrincada teia de influências que moldam a experiência educacional dos estudantes.
50. A implementação de lutas nas aulas de Educação Física, embora alardeada como uma forma de promover disciplina e autocontrole, pode inadvertidamente fomentar um ambiente propício ao desenvolvimento de comportamentos destrutivos, à medida que os alunos internalizam padrões de agressividade e competitividade exacerbados, minando assim a integridade moral e social preconizada pela educação.
51. Independentemente de qual seja o conteúdo escolhido nas aulas de Educação Física, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social).
52. Estudos epidemiológicos demonstraram que a prática regular de exercícios físicos está associada a um menor risco de certos tipos de câncer, como câncer de cólon, mama e endométrio, isso porque o exercício pode influenciar fatores de risco relacionados ao câncer, como obesidade, inflamação crônica, função imunológica e perfil hormonal.
53. Relacionado aos exercícios físicos, são conhecidos alguns sistemas de metabolismo para manutenção da atividade, um deles é o Sistema fosfocreatina-creatina. Ele ocorre por meio do uso da glicose e quebra de proteínas acumuladas, separando o grupo amina que se elimina pelo ciclo da ureia, restando assim moléculas de carboidratos. A glicose formada a partir de todos esses meios, com a existência de quantidades suficientes de oxigênio, continua seu ciclo pela fosforilação oxidativa, que libera muita quantidade de ATP mas sem tanta energia se comparado com os outros sistemas.
54. A eficácia da atividade física na prevenção de doenças é limitada pela sua falta de personalização, uma vez que as recomendações gerais de exercício não levam em consideração a individualidade biológica e as características específicas de cada pessoa, resultando assim em uma abordagem genérica que pode não ser eficaz para todos os indivíduos.
55. Na Educação Física na EJA, não é necessário buscar a interação com o conhecimento prévio do aluno nem estimular a prática de hábitos saudáveis. Portanto, um professor de Educação Física em um CEJA não precisa se preocupar em atender a essas necessidades laboralmente. Além disso, não é relevante mediar ou adaptar atividades físicas tradicionais às realidades dos alunos.
56. Nas atividades físicas, como a recreação, devem ser levadas em consideração os elementos facilitadores da estrutura, destacando que os exercícios físicos são importantes para a sua aprendizagem e saúde mental.
57. Dentro do exercício físico, o corpo demanda da síntese e quebra do ATP para manter a homeostase. Nesse sentido, após a quebra do ATP, a regulação dessa molécula no corpo humano é exclusivamente mediada pela via da glicólise anaeróbica.
58. Entemos que as lutas são construções sócio-históricoculturais que remetem à oposição entre indivíduos, ou grupo de indivíduos, com o objetivo de se sobrepujar ao outro através da utilização de seus atributos físicos ou manipulação de implementos, como armas por exemplo.
59. As lutas no contexto escolar das aulas de Educação Física são técnicas de trabalho corporal que assumem um caráter individualizado com finalidades diversas. Por exemplo, pode ser feita como preparação para outras modalidades, como relaxamento, para manutenção ou recuperação da saúde ou ainda de forma recreativa, competitiva e de convívio social.
60. No início do século XIX, o Brasil fez com que a Educação Física passasse a ter um caráter de instituição militar, adotando um caráter higienista, criando forte vínculo na construção de sua identidade como área de conhecimento.
61. O professor de Educação Física, seguindo meticulosamente o planejamento proposto, deve elencar as atividades lúdicas para as crianças, pois somente assim a aula de Educação Física será produtora.
62. A história da Educação Física no Brasil se confunde em muitos de seus momentos, com a dos militares, isso porque eles, ao treinarem e exercitarem seus corpos, dedicavam boa parte do seu treinamento aos aspectos físicos.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens que se seguem.

63. O sistema metabólico para liberação de ATP, conhecido como Sistema glicogênio-Ácido Lático, é utilizado de maneira rápida pelo corpo, logo toda a reserva de energia se esgota em poucos segundos, e por isso é importante para atividades que requerem uma resposta muscular de alta intensidade e um curto período de tempo.
64. O documento do Projeto Político-Pedagógico (PPP) na Educação Física, ao transitar pelos meandros da construção de práticas pedagógicas, se imbrica na tessitura de metas, saberes e abordagens metodológicas específicas, configurando-se como um vetor catalisador da educação holística dos discentes por meio de incursões no universo da atividade física, do esporte e do lazer.
65. No esporte, sempre haverá disputas entre adversários. Entretanto, as relações de oposição configuram a maneira como será essa disputa, divididas em duas categorias: a primeira é a relação com interação entre adversários. Essa relação é definida dessa maneira porque as ações de um adversário interferem diretamente nas ações do outro, havendo ou não contato físico. A segunda categoria é a de relação sem interação entre adversários. Nessa relação não há interferência da ação de um adversário sobre a ação de outro.
66. Durante a realização de atividades físicas, ocorre um incremento substancial na demanda bioenergética tecidual, resultando em uma amplificação coordenada da frequência cardíaca (FC) e da ventilação pulmonar (VE) para viabilizar o suprimento eficaz de oxigênio (O₂) aos músculos esqueléticos, em consonância com os imperativos metabólicos vigorantes, delineando, assim, uma resposta cardiovascular aguda de caráter adaptativo.
67. O Projeto Político Pedagógico deve ser atualizado a cada cinco ou seis anos (mediante a necessidade de cada escola) e consultado periodicamente para garantir que está sendo colocado em prática.
68. A função do professor de Educação Física nas escolas se resume à condução de programas esportivos destinados apenas aos alunos talentosos, marginalizando assim aqueles com habilidades motoras menos desenvolvidas ou interesses diversos, relegando-os a uma posição periférica na comunidade escolar.
69. Dentro da função social da educação física no contexto escolar, podemos dizer que através de atividades da Educação Física é possível criar espaços de desenvolvimento crítico, respeito às diferenças, solidariedade e cooperação. Também contribui na promoção, prevenção e reabilitação da saúde física e mental.
70. Segundo a Lei Municipal nº 5.156, de 2023, as atividades esportivas nas escolas municipais de Garanhuns (PE) devem ser realizadas prioritariamente no turno da manhã e sempre com o uso de equipamentos de proteção por parte dos alunos.
71. O Microsoft Word, além de ser uma ferramenta essencial para a produção de documentos escritos em sala de aula, oferece uma ampla gama de atalhos e recursos avançados que podem ser explorados pelos professores e alunos para otimizar a produtividade, personalizar o processo de aprendizagem e enriquecer as atividades pedagógicas. Esses atalhos, que incluem combinações de teclas e funcionalidades específicas, permitem uma navegação eficiente pelo software, agilizando tarefas como formatação de texto, inserção de elementos visuais, criação de índices e tabelas de conteúdo.
72. Segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, o h inicial é eliminado quando, apesar da etimologia, a sua supressão está inteiramente consagrada pelo uso, como ocorre em: erva, em vez de herva; e, portanto, ervaçal, ervanário, ervoso (em contraste com herbáceo, herbanário, herboso, formas de origem erudita).
73. O atalho "Ctrl + Z" no Microsoft Word é usado para desfazer a última ação realizada, permitindo que os usuários corrijam rapidamente erros ou revertam mudanças indesejadas em seus documentos.
74. ÉTICA é uma palavra de origem grega, que tem duas interpretações possíveis. A primeira é a palavra grega ÉTHOS, com "e" curto, que pode ser traduzida por costume. A segunda também se escreve ÉTHOS, porém com "e" longo, que significa propriedade do caráter.
75. Compreensão e interpretação de textos são conceitos diferentes. Compreensão é a decodificação da mensagem, ou seja, análise do que está no explícito no texto. Já a interpretação é o que fazemos do conteúdo, ou seja, quais conclusões chegamos por meio da conexão de ideias e, por isso, vai além do texto.
76. O Google Sala de Aula não oferece suporte para a integração de outras ferramentas ou aplicativos educacionais, limitando as opções disponíveis para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos.
77. Os pronomes pessoais, quanto à sua função, podem ser classificados de duas formas: pronomes pessoais tônicos e pronomes pessoais átonos; já quanto à acentuação, podem ser classificados em retos ou oblíquos.
78. O gênero descritivo consiste na apresentação de traços ou características de uma pessoa, objeto, ambiente, cena etc. Os textos mais comuns desse gênero são os perfis jornalísticos de alguma celebridade ou instituição.
79. De acordo com as regras de concordância verbal, quando os núcleos forem ligados pela conjunção NEM, o verbo fica no plural se houver ideia de alternância, mesmo que a ação seja atribuída a apenas um dos sujeitos, como acontece em: "Nem o senador nem o deputado poderiam ser eleito para o cargo".

80. A integração de princípios éticos e valores no serviço público e nas escolas não se limita apenas a diretrizes formais, mas requer uma abordagem holística que leve em consideração as complexidades das interações humanas, as nuances das situações enfrentadas e as consequências de longo prazo das decisões tomadas.
81. O Google Sala de Aula é uma plataforma digital que visa a facilitar a comunicação e a colaboração entre professores e alunos, oferecendo recursos como compartilhamento de materiais, atribuição de tarefas, avaliações online e feedback personalizado.
82. Na estrutura democrática, a ética é uma construção ambígua e maleável, cuja interpretação varia conforme as conveniências individuais e os interesses de grupos dominantes, refletindo uma dinâmica de poder intrincada que influencia a percepção coletiva sobre o que é moralmente aceitável.
83. No serviço público, é aceitável o uso de recursos e informações públicas para benefício pessoal, desde que não prejudique diretamente o desempenho das funções do servidor ou a prestação de serviços à comunidade.
84. No Microsoft Word, o atalho "Ctrl + S" é utilizado para sublinhar o texto selecionado, tornando-o mais fácil de identificar e destacar em um documento.
85. No Microsoft Word, o recurso de "Formatação Condicional" permite que os usuários apliquem estilos de formatação específicos com base em critérios predefinidos, facilitando a identificação e a organização de informações em um documento.
86. Na perspectiva da ética e da democracia, o exercício da cidadania nas escolas envolve não apenas o cumprimento das normas e regulamentos, mas também a participação ativa dos alunos na tomada de decisões e na promoção de valores democráticos, como o respeito à diversidade, a justiça social e a igualdade de oportunidades.
87. A democracia, ao abraçar uma variedade de perspectivas e opiniões, muitas vezes relega a ética a um papel secundário, permitindo que interesses partidários e ideológicos predominem sobre considerações éticas mais amplas, o que leva a uma erosão gradual dos valores democráticos e à instauração de uma cultura política marcada pela falta de integridade e transparência.
88. O atalho "Ctrl + B" no Microsoft Word é usado para inserir uma quebra de página, separando o conteúdo do documento em duas páginas distintas.
89. O Google Sala de Aula representa uma inovação significativa no campo da tecnologia educacional, pois não apenas oferece uma plataforma digital para a gestão de aprendizagem, mas também integra uma variedade de recursos personalizáveis e adaptáveis que atendem às necessidades específicas de diferentes contextos educacionais, facilitando a implementação de estratégias pedagógicas diversificadas e promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades de aprendizagem para todos os alunos, independentemente de suas habilidades, limitações ou origens.
90. O Google Sala de Aula oferece uma funcionalidade de inteligência artificial avançada que analisa automaticamente o desempenho dos alunos e atribui notas com base em algoritmos complexos de aprendizado de máquina. Essa capacidade de automação total no processo de avaliação elimina a necessidade de intervenção humana, reduzindo assim a carga de trabalho dos professores e proporcionando uma abordagem padronizada e imparcial na avaliação do progresso dos alunos.
91. Os afixos são elementos que se acrescentam aos radicais com a finalidade de formar novas palavras e são classificados em a) prefixos: são os afixos que vêm depois do radical; b) sufixos: são os afixos que vêm antes do radical.
92. Considerando os elementos de coesão e coerência em um texto, os pronomes demonstrativos "esse, essa, isso" e suas variações podem ser usados para retomar termos e informações já mencionados. Tais pronomes funcionarão como elementos de coesão referencial anafórica.
93. De acordo com alguns filósofos, a moral não se reduz ao aspecto social. À medida que o indivíduo desenvolve a reflexão crítica, os valores herdados passam a ser colocados em questão. Ele reflete sobre as normas e decide aceitá-las ou negá-las. A decisão de acatar uma norma é fruto de uma reflexão pessoal consciente que se chama interiorização.
94. A construção e sustentação de uma cultura ética e valores positivos no serviço público e nas escolas são processos dinâmicos e multifacetados, que demandam um constante diálogo, reflexão e ação colaborativa entre todas as partes interessadas, incluindo funcionários públicos, educadores, alunos, pais, comunidade e órgãos governamentais.
95. Considerando as regras de regência verbal, o verbo ASSISTIR, no sentido de estar presente, comparecer, ver é transitivo direto, ou seja, não precisa de preposição. É o que ocorrem em: "Assisti um documentário muito interessante no streaming ontem".
96. Os professores podem utilizar o Google Sala de Aula para criar questionários e avaliações online, acompanhando o desempenho dos alunos em tempo real e identificando áreas de dificuldade que requerem intervenção pedagógica.
97. No contexto educacional, a ética do professor é uma construção fluida e multifacetada, sujeita à interpretação individual e à adaptação conforme as circunstâncias específicas da sala de aula e das relações interpessoais, o que permite que os educadores ajam de maneira oportunista, em busca de vantagens pessoais ou em resposta a pressões externas, comprometendo a integridade do processo educativo.
98. O uso da vírgula não é necessário para separar termos exemplificativos ou retificativos, sendo correto escrever: "Retirar os lixões e incentivar a coleta de lixo nas favelas próximas aos aeroportos por exemplo é uma ação urgente para aumentar a segurança dos voos, exemplificou".

99. Em relação aos tipos textuais, na injunção, serão usadas ideias com o objetivo de persuadir o destinatário da mensagem a praticar algum ato ou ter alguma atitude. Uma de suas principais características é o emprego do modo imperativo, ou seja, quando o verbo indica ordem, pedido ou sugestão.
100. O exercício da cidadania na esfera pública democrática é um processo permeado por uma intrincada teia de ambiguidades éticas, na qual os indivíduos são frequentemente confrontados com dilemas morais complexos que desafiam as noções convencionais de integridade e responsabilidade, resultando em uma série de escolhas moralmente questionáveis.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARANHUNS
PROVA DISCURSIVA
PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Questão 1:

A Educação Física desempenha um papel crucial na formação integral dos alunos, estendendo sua influência muito além do desenvolvimento de habilidades motoras e competências esportivas. Ao integrar atividades de lazer em seu currículo, a Educação Física se posiciona como uma disciplina fundamental na promoção do bem-estar, da saúde mental e física e da qualidade de vida dos estudantes. O lazer, caracterizado por atividades que os indivíduos escolhem voluntariamente por prazer, relaxamento ou desenvolvimento pessoal, é essencial para o equilíbrio da vida humana, oferecendo uma valiosa oportunidade para desconpressão e divertimento.

Nesse contexto, a Educação Física utiliza o lazer como uma ferramenta pedagógica para enriquecer a experiência educativa, incorporando jogos, esportes, danças, e diversas formas de atividades recreativas que não apenas estimulam o prazer e a alegria, mas também fomentam o desenvolvimento de habilidades sociais, a expressão criativa e o autoconhecimento. Essas práticas de lazer são projetadas para serem inclusivas, encorajando a participação de todos os alunos e promovendo a interação social, a cooperação e o respeito mútuo.

Além disso, ao valorizar as experiências de lazer dentro do ambiente escolar, a Educação Física contribui para que os alunos reconheçam a importância de um estilo de vida ativo e saudável, incentivando a adoção de práticas de lazer ativo ao longo da vida. Assim, a integração do lazer nas aulas de Educação Física não só enriquece o currículo escolar, mas também apoia o desenvolvimento holístico dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios da vida moderna com maior equilíbrio e satisfação pessoal.

COMANDO DA QUESTÃO:

EXPLIQUE A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DO LAZER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESTACANDO COMO ESSA ABORDAGEM PODE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ALUNOS E PARA A VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO DISCIPLINA FUNDAMENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR.

Mais informações: a questão que compõem a prova discursiva deverá ter a extensão mínima de 15 (quinze) e máxima de 20 (vinte) linhas, conforme disposto na página 20 (vinte) do edital, no tópico 9, da seção 4.3.2 da prova discursiva.

Questão 2:

A Educação Física inclusiva vai além do mero cumprimento de diretrizes legais ou políticas educacionais, representando um compromisso ético com a valorização da diversidade humana e a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido, ela desafia os paradigmas tradicionais da disciplina, propondo um currículo que acolhe e celebra as diferenças individuais, oferecendo a todos os alunos oportunidades iguais de aprendizagem, interação e crescimento.

Esse enfoque inclusivo na Educação Física demanda dos professores um profundo entendimento das variadas necessidades de seus alunos, bem como uma capacidade de adaptação constante das práticas pedagógicas. Isso envolve o desenvolvimento e a aplicação de estratégias metodológicas que permitam a participação ativa de estudantes com diferentes capacidades, estimulando o envolvimento coletivo e a aprendizagem mútua em um ambiente de respeito e colaboração.

Além disso, a Educação Física inclusiva tem um papel vital na construção da autoestima e na promoção da saúde física e mental de todos os alunos. Ao participarem de atividades físicas adaptadas e inclusivas, os estudantes não só melhoram suas habilidades motoras e cognitivas, mas também desenvolvem valores essenciais como empatia, solidariedade e persistência. Essas experiências compartilhadas no ambiente educativo contribuem significativamente para a quebra de estereótipos e preconceitos, fomentando uma cultura de inclusão que transcende os muros escolares e se estende à sociedade em geral.

Portanto, a Educação Física inclusiva se estabelece como um campo fértil para a inovação pedagógica e a transformação social, no qual cada aula é uma oportunidade para reafirmar o compromisso com a equidade, o respeito à diversidade e o desenvolvimento integral de cada aluno. É um convite para que educadores repensem suas práticas, buscando constantemente maneiras de criar um ambiente educacional que seja verdadeiramente acolhedor e enriquecedor para todos.

COMANDO DA QUESTÃO:

DISCUTA AS ESTRATÉGIAS E OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA, ABORDANDO COMO O PROFESSOR PODE ADAPTAR SUAS AULAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE TODOS OS ALUNOS, FOMENTANDO UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM QUE VALORIZA A DIVERSIDADE E PROMOVA A INCLUSÃO EFETIVA.

Mais informações: a questão que compõem a prova discursiva deverá ter a extensão mínima de 15 (quinze) e máxima de 20 (vinte) linhas, conforme disposto na página 20 (vinte) do edital, no tópico 9, da seção 4.3.2 da prova discursiva.

